

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (e-SOCIAL): Um estudo nas Organizações Contábeis do Município de Juína-MT

PUBLIC SYSTEM OF DIGITAL WRITING (e-SOCIAL): A study in Accounting Organizations in the Municipality of Juína-MT

*Maria Aparecida da Silva Ricardo¹
Antionielle Pagnussat²*

RESUMO

O Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) foi criado com o intuito de unificar o envio dos dados sobre os trabalhadores de forma digital, o que permite que as empresas transmitam estes dados todos de uma vez. O interesse do governo é modernizar, uma vez que o sistema garante que se tenha mais facilidade em cumprir as exigências governamentais, evitando assim, ônus com multas e juros, motivados por atrasos e erros nas informações prestadas. Diante deste contexto, tem este trabalho, o objetivo de pesquisar quais foram as principais dificuldades que os escritórios de contabilidade do município de Juína – MT enfrentaram no momento da implantação do sistema eletrônico eSocial. Para atingir este objetivo, este trabalho foi desenvolvido através da pesquisa de campo, com aplicação de um questionário com perguntas fechadas, enviado através do Google Formulários, a todos os escritórios contábeis da cidade de Juína, no Estado do Mato Grosso. O resultado obtido pela pesquisa é de que, embora tenha havido melhora na qualidade dos serviços prestados, as dificuldades com a falta de preparação e capacitação disponíveis no mercado ocasionou maior responsabilidade aos profissionais responsáveis por este departamento. A pesquisa apontou que há dificuldade na adequação do cumprimento de prazos e normas que falta trabalhar a conscientização dos administradores e empresários para a importância de cumprir as normas estabelecidas pelo governo através do e-Social.

Palavras-chave: eSocial. Speed. Recursos Humanos.

ABSTRACT

The Digital Tax Bookkeeping System for Social Security and Labor Obligations (eSocial) was created with the aim of unifying the sending of data about workers in a

¹ RICARDO, Silva Maria Aparecida. Acadêmica do 8º termo do curso de ciências contábeis da Faculdade do Vale do Juruena - AJES. Email: maralinel@hotmail.com;

² PAGNUSSAT, Antionielle. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Especialista em Auditoria e Finanças pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES, Mestra em Contabilidade Gerencial pela FUCAPE Business School. Coordenadora e professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email: antionielle.pagnussat@gmail.com

digital way, which allows companies to transmit this data all at once. The government's interest is to modernize, since the system ensures that it is easier to meet government requirements, thus avoiding the burden of fines and interest, motivated by delays and errors in the information provided. Given this context, this work has the objective of researching which were the main difficulties that the accounting offices of the municipality of Juína - MT faced when implementing the eSocial electronic system. To achieve this objective, this work was developed through field research, with the application of a questionnaire with closed questions, sent through Google Forms, to all accounting offices in the city of Juína, in the State of Mato Grosso. The result obtained by the research is that, although there has been an improvement in the quality of the services provided, the difficulties with the lack of preparation and training available on the market caused greater responsibility to the professionals responsible for this department. The research pointed out that there is difficulty in adapting the compliance with deadlines and rules that need to raise the awareness of administrators and businessmen to the importance of complying with the rules established by the government through e-Social.

Keywords: eSocial. Speed. Human Resources

INTRODUÇÃO

A contabilidade, buscando atender a seus usuários internos e externos e acompanhar os avanços tecnológicos, passa ao longo dos tempos por mudanças constantes, o que fez com que surgisse a necessidade de normatização e padronização das informações contábeis e, com o auxílio da tecnologia foram desenvolvidos sistemas de informações que facilitam a coleta e armazenamento dos dados (SANTAREN, 2017).

Diante disto, em face a este cenário de mudanças, surge a necessidade de implantar um sistema de escrituração que trouxesse informações a respeito dos dados contábeis, fiscais, tributários e trabalhistas com maior confiabilidade e rapidez. Assim, por meio do Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007, foi instituído o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), criado pelo federal com o intuito de atualizar a forma com as obrigações acessórias eram cumpridas, sendo que os documentos eletrônicos passariam a ser assinados com certificado digital, garantindo autenticidade e validade dos mesmos. (FERNANDES; KIRINUS, 2011).

Diante deste contexto e, levando-se em consideração o impacto das mudanças causadas por este sistema eletrônico obrigatório, tanto para o governo, como para os escritórios de contabilidade e empresas, surge o seguinte problema de pesquisa: Quais são as dificuldades enfrentadas pelas organizações contábeis do município de Juína-MT na implantação do eSocial?

Desta forma, o objetivo geral da pesquisa reside na identificação das dificuldades enfrentadas pelas organizações contábeis do município de Juína-MT na implantação do eSocial. Tal identificação foi feita por meio de uma pesquisa de campo onde os responsáveis pelo recebimento das informações referentes ao e-Social nos escritórios de contabilidade, responderam a um questionário de perguntas fechadas. Este questionário teve fundamentou-se na pesquisa de Rigo et al. (2015) conduzida no

município de Getúlio Vargas-RS, e também nas pesquisas de Mann e Hoffman (2015), Caon e Nascimento (2017).

Esta pesquisa tem caráter descritivo e utilizou os procedimentos técnicos de pesquisa de campo e também de pesquisa bibliográfica. Os dados a respeito das organizações contábeis do Município de Juína-MT foram extraídos do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso.

A implantação do e-Social acarreta grandes mudanças na forma como são realizadas as obrigações referentes às contribuições fiscais, previdenciárias e trabalhistas, sendo necessária a adaptação e preparo por parte dos profissionais contábeis para implantar este sistema (CAON e NASCIMENTO, 2017). A implantação desse sistema veio para inovar e garantir que a legislação seja cumprida de forma ainda mais correta e caso isso não ocorra, será mais fácil detectar e aplicar as penalidades cabíveis, assim, o grande beneficiário da utilização do sistema acaba sendo o próprio governo (RIGO et. al., 2015).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sistema Público De Escrituração Digital – SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), criado em 22 de janeiro de 2007, pelo Governo Federal, através do Decreto nº 6.022, tem como objetivo principal alinhar e manter informações de atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos de escrituração contábil e fiscal de empresários e pessoas jurídicas imunes ou isentas. O SPED, de acordo com Silva *et al.* (2012), visa ampliar a visão acerca de riscos variáveis e a tentativa de redução da brecha fiscal através da unificação e compartilhamento de documentos e obrigações fiscais eletronicamente, unificando assim o acesso do fisco ao movimento contábil das empresas.

A utilização do sistema veio para substituir a fiscalização que anteriormente era realizada em forma de papel, com o objetivo de simplificar todo o processo. De acordo com Henrique (2016, p. 48-49), houve melhora significativa com a implantação da Escrituração Contábil Digital (ECD), um dos pontos positivos, por exemplo, foi a otimização tempo e diminuição de gastos no deslocamento de funcionários que, antes, precisavam sair de seus postos de trabalho para realizar atividades de pagamento ou recebimento de mercadoria.

Entretanto, para que o SPED tomasse a forma que possui hoje, o mesmo passou por um processo de unificação de diversos projetos, conforme ressalta Oliveira (2017).

Desta forma, segundo Sampaio *et al.* (2018), tal programa deriva de um projeto tributário integrado das três esferas governamentais a fim de unificação de documentos fiscais e tributários. Portanto, pode-se levar em consideração na construção de SPED a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Com a facilitação do acesso à informação fiscal e contábil das empresas, tornou-se mais fácil ao fisco, a fiscalização e controle dos movimentos dessas corporações.

Segundo Alves (2017), com a padronização das informações, o fisco apresenta-se ainda mais rigoroso, uma vez que as informações prestadas pelos contribuintes

permitem um maior controle no cruzamento de informações e, conseqüentemente, na descoberta mais rapidamente de fraudes e sonegações tributárias.

De acordo com estudos realizados pela RFB (2017) os benefícios da padronização das informações foram:

Quadro 01 – Benefícios da Padronização das Informações

<p>a) Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;</p> <p>b) Eliminação do papel;</p> <p>c) Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;</p> <p>d) Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;</p> <p>e) Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;</p> <p>f) Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;</p> <p>g) Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação)</p> <p>h) Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;</p>	<p>i) Rapidez no acesso às informações;</p> <p>j) Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;</p> <p>k) Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;</p> <p>l) Redução de custos administrativos;</p> <p>m) Melhoria da qualidade da informação;</p> <p>n) Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;</p> <p>o) Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;</p> <p>p) Redução do “Custo Brasil”;</p> <p>q) Aperfeiçoamento do combate à sonegação;</p> <p>r) Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.</p>
---	--

Fonte: Receita Federal do Brasil (2017)

2.2 eSocial

Na perspectiva de criar um sistema que fosse capaz de reunir todas as plataformas trabalhistas, como INSS, Caixa Econômica Federal, Ministério do Trabalho, Receita Federal e Previdência Social, a fim de facilitar e agilizar os tramites trabalhistas, bem como centralizar as informações dos trabalhadores, criou-se em 11 de dezembro de 2014 através do Decreto nº 8.373 o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) ou folha de pagamento digital que, de acordo com o Manual de Orientações do eSocial (2018):

O eSocial busca coletar informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, armazenando-as em um Ambiente Nacional Virtual, a fim de possibilitar aos órgãos participantes do projeto, na medida da pertinência temática de cada um, a utilização de tais informações para fins trabalhistas, previdenciários, fiscais e para a apuração de tributos e da contribuição para o FGTS.

Desta maneira, as informações trabalhistas passaram a ser comunicadas aos órgãos reguladores de forma unificada e simplificada, com intuito de reduzir a burocracia para as empresas. A prestação das informações ao eSocial substituiu o preenchimento e a entrega de formulários e declarações separados a cada ente, tais como Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério da Previdência Social (MPS), Receita Federal do Brasil (RFB), Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal (CEF).

Sendo assim, Para Pinheiro (2018), a implantação do eSocial, vem a modernizar e otimizar os processos de envio das informações trabalhistas obrigatórias ao Governo

Federal, será um ator redutor de custos e tempo para a área contábil, na medida em que de forma unificada, executará as 15 ações fiscais obrigatórias:

Quadro 02 – Ações Fiscais Obrigatórias para as empresas

- GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social
- CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT
- RAIS – Relação Anual de Informações Sociais.
- LRE – Livro de Registro de Empregados
- CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho
- CD – Comunicação de Dispensa
- CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social
- PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário
- DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
- DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
- QHT – Quadro de Horário de Trabalho
- MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais
- Folha de pagamento
- GRF – Guia de Recolhimento do FGTS
- GPS – Guia da Previdência Social

Fonte: Pinheiro (2018)

2.3 Obrigatoriedade do eSocial

O eSocial, por ser um programa do Governo Federal, tornou-se obrigatório para todas as empresas, sendo que estas possuem um prazo definido pelos órgãos de controle e, para que as organizações não percam os prazos definidos, conforme informado pelo Portal eSocial (2019), através da Publicação da Portaria SEPT nº 716/2019, no Diário Oficial da União, edição 128, Seção 01, página 52, em 4 de julho de 2019, foi formalizado as alterações divulgadas anteriormente. Início da obrigatoriedade do envio de eventos de folha de pagamento para o 3º Grupo e eventos de SST do 1º Grupo passaram para janeiro/2020, conforme instruções elencadas abaixo:

Quadro 3: GRUPO 1 – Empresas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões

- Fase 1:** 08/01/2018 - Apenas informações relativas às empresas, ou seja, cadastros do empregador e tabelas
- Fase 2:** Março/2018 - Nesta fase, empresas passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos
- Fase 3:** Maio/2018 - Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento
- Fase 4:** Agosto/2018 - Substituição da GFIP para recolhimento de Contribuições Previdenciárias (Data a definir) - Substituição da GFIP para recolhimento do FGTS (ver Resolução CCFGTS nº 926/2019)
- Fase 5:** 08/01/2020 - Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde no trabalho (SST)

Fonte: <http://portal.esocial.gov.br/noticias/confira-o-novo-calendario-de-obrigatoriedade-do-esocial>

Quadro 4: GRUPO 2 – Entidades empresariais com faturamento no ano de 2016 de até R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões) e que não sejam optantes pelo Simples Nacional

- Fase 1:** 16/07/2018 - Apenas informações relativas às empresas, ou seja, cadastros do empregador e tabelas
- Fase 2:** 10/10/2018 - Nesta fase, empresas passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos

Fase 3: 10/01/2019 - Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento (de todo o mês de janeiro/2019)

Fase 4: Abril/2019 - Substituição da GFIP para recolhimento de Contribuições Previdenciárias - empresas com faturamento superior a R\$4,8 milhões

Outubro/2019 - Substituição da GFIP para recolhimento de Contribuições Previdenciárias - Demais obrigados, exceto órgãos públicos e organismos internacionais bem como empresas constituídas após o ano-calendário 2017, independentemente do faturamento (ver Instrução Normativa RFB nº 1884, de 17 de abril de 2019).

(Data a definir) - Substituição da GFIP para recolhimento do FGTS (ver Resolução CCFGTS nº 926/2019)

Fase 5: 08/07/2020 - Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde no trabalho (SST)

Fonte: <http://portal.esocial.gov.br/noticias/confira-o-novo-calendario-de-obrigatoriedade-do-esocial>

Quadro 5: GRUPO 3 – Empregadores optantes pelo Simples Nacional, empregadores pessoa física (exceto doméstico) produtor rural PF e entidades sem fins lucrativos

Fase 1: 10/01/2019 - Apenas informações relativas aos órgãos e às pessoas físicas, ou seja, cadastros dos empregadores e tabelas

Fase 2: 10/04/2019 - Nesta fase, os entes passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos servidores e seus vínculos com os órgãos (eventos não periódicos), e as pessoas físicas quanto aos seus empregados. Ex: admissões, afastamentos e desligamentos

Fase 3: 08/01/2020 - Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento (de todo o mês de janeiro/2020).

Fase 4: (Data a definir) - Substituição da GFIP para recolhimento de Contribuições Previdenciárias (Instrução Normativa específica, a ser publicada)

(Data a definir) - Substituição da GFIP para recolhimento do FGTS (ver Resolução CCFGTS nº 926/2019)

Fase 5: 08/01/2021 - Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde no trabalho (SST)

Fonte: <http://portal.esocial.gov.br/noticias/confira-o-novo-calendario-de-obrigatoriedade-do-esocial>

Quadro 6: GRUPO 4 – Órgãos públicos e organizações internacionais

Fase 1: Janeiro/2020 - Apenas informações relativas aos órgãos, ou seja, cadastros dos empregadores e tabelas

Fase 2: (Resolução específica, a ser publicada) - Nesta fase, os entes passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos servidores e seus vínculos com os órgãos (eventos não periódicos), e as pessoas físicas quanto aos seus empregados. Ex: admissões, afastamentos e desligamentos

Fase 3: (Resolução específica, a ser publicada) - Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento

Fase 4: (Resolução específica a ser publicada) - Substituição da GFIP para recolhimento de Contribuições Previdenciárias

(Data a definir) - Substituição da GFIP para recolhimento do FGTS (ver Resolução CCFGTS nº 926/2019)

Fase 5: 08/07/2021 - Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde no trabalho (SST)

Fonte: <http://portal.esocial.gov.br/noticias/confira-o-novo-calendario-de-obrigatoriedade-do-esocial>

2.3.1 Impactos do eSocial nas empresas

De acordo com Barini (2016) os impactos causados pelo eSocial acontecem, com maior intensidade, no departamento pessoal e o de recursos humanos, tendo em vista ser os departamentos que tratam de forma direta das informações dos funcionários e, com a implantação do eSocial e, necessariamente o Recursos Humanos terá que se tornar mais ágil na preparação da documentação e informações dos empregados.

Com análise dessas informações, percebeu-se que os impactos mais significativos foram no Departamento de recursos humanos serão onde houve a redução das rotinas burocráticas, uma vez que o portal fornece a possibilidade de junção de todas as informações e documentos do trabalhador; minimização dos erros na gestão de documentos, pois os contadores conseguem tem folga no cumprimento de prazos que a lei exige, uma vez que a praticidade da plataforma poupa tempo; investimento em tecnologia, pois a plataforma do eSocial é eletrônica e desta forma as empresas precisam equipar seus escritórios para atingir os requisitos mínimos do sistema em questão de compatibilidade para se trabalhar na plataforma; aumento da cobrança por parte do governo e fiscalização mais intensa, por conta da praticidade que a plataforma expõe em reunir informações e diminuir processos, o governo se torna mais rigoroso no que tange prazos e entrega de documentos que exige, por outro lado, uma maior clareza e confiabilidade para com seus clientes, conforme afirma Batista (2015).

2.4 ESTUDOS CORRELATOS SOBRE O SPED E O eSOCIAL

Quadro 7: Estudos correlatos sobre o SPED e o eSOCIAL

Autores	Objetivos	Procedimentos	Resultados
Fernandes e Kirinus (2011)	Classificar, identificar os problemas e dificuldades quanto ao SPED na ótica dos contabilistas.	A amostra dessa pesquisa foi composta por 21 profissionais da área de contabilidade, sendo eles bacharéis e técnicos, que responderam um questionário de questões mistas.	Os pesquisadores observaram que um dos maiores problemas dentro das organizações é a falta de capacitação dos profissionais quanto ao manuseio do SPED. Para a população pesquisada, grande maioria considera a emissão de certificado digital um problema, e ainda mostra que menos da metade consideraram um problema o entendimento da legislação acerca do SPED. Por fim, mais da metade considera um problema a cultura e comprometimento interno para a implementação do SPED
Esperandio, Melo e Mata (2011)	Analisar e discutir sobre a tecnologia e as inovações na área contábil fiscal.	Os autores relataram como se deu a modernização sistemática das obrigações fiscais e tributárias dos contribuintes e como essas informações foram compactuadas, processadas e transmitidas às administração tributárias e órgãos fiscalizadores.	A pesquisa concluiu que o uso da tecnologia possibilitou a identificação de recursos que vieram para maximizar a transparência das empresas encontradas no SPED Fiscal.

Rigo et al. (2015)	Analisar o cenário de preparação para a implantação do E-Social junto ao setor de Recursos Humanos de empresas cooperativistas agropecuárias localizadas em Ponta Grossa, Pr	Questionário aplicado aos integrantes do setor de Recursos Humanos de 3 empresas de um total de 5 do ramo Cooperativista agropecuário de Ponta Grossa- PR	O resultado destas entrevistas refletiu a grande expectativa pela implantação deste projeto, pois 100% dos respondentes da pesquisa já ouviram falar no E-Social e 57% já participaram de algum tipo de treinamento com relação ao tema. Soma-se há isso o fato de 86% dos respondentes acharem que as organizações possuem os recursos de TI para operar o projeto e concomitantemente 86% acreditarem que o E-Social impactará de sobre maneira positiva em suas organizações.
Santos, Locks e Silveira (2015)	Expor as mudanças ocorridas com a implementação do eSocial nas empresas e como os profissionais reagiram a elas	Foi realizado entrevista com 8 profissionais contábeis.	Observaram a evolução de um novo segmento da contabilidade e que os profissionais sofrem com as dificuldades na implementação do eSocial. Essas modificações são referidas especialmente na adaptação de novos panoramas que exigem dos gestores tomadas de decisões quase que imediatas.
Caon e Nascimento (2016)	Estudar a compreensão dos alunos de ciências contábeis sobre o eSocial em uma instituição de ensino superior comunitária do Oeste Catarinense	A pesquisa foi descritiva de levantamento utilizando uma abordagem qualitativa.	Percebeu-se que os alunos expunham uma preocupação quanto à complexidade do assunto. Observou-se que é baixa a participação em capacitações, treinamentos e cursos. Quanto à capacidade em trabalhar com o eSocial, os discentes sentiram-se pouco preparados para implementar a mudança que o governo impôs
Rosana Gribl Vellucci; Luciano Alexandre Cappelozza Venelli-Costa; Edson Keyso de Miranda Kubo, 2018	Estudou-se a adaptabilidade das empresas na implantação do eSocial, bem como, práticas que estão em desacordo com a legislação trabalhista e que podem se apresentar como fatores críticos da implantação desse projeto.	Pesquisa Qualitativa, exploratória e descritiva, com utilização da pesquisa de campo, junto a 61 profissionais da área do RH, através de questionário com perguntas fechadas, enviadas por meio eletrônico, assim como, colhendo as respostas de forma presencial.	No que tange a adaptabilidade, está acontecendo de forma dispersiva, ou seja, não está acontecendo de forma homogênea. Existe muito pouco investimento das empresas, pois, para elas, isto é um problema do RH

Fonte: Anais do 16º Encontro Catarinense dos Estudantes de Ciências Contábeis - ECECON: Sampaio, Bastezini, Fagundes. eSocial: Os Escritórios de Contabilidade Estão Preparados? UFSC, Setembro/2018.

Desta forma, os estudos acima descritos demonstram que, para efetivação de uma melhor adaptação ao novo sistema do eSocial, será necessária uma mudança na cultura organizacional das empresas, que se traduz na forma como se adota seus métodos administrativos: valores, normas, costumes de uma sociedade ou organização. Segundo Dias (2003):

A identificação e compreensão da cultura organizacional é algo de fundamental importância para vários profissionais [...] para que atuem de forma consistente na organização, objetivando as mudanças positivas. A compreensão da cultura organizacional da empresa, permite a compreensão e a identificação das metas e valores com os objetivos da organização.

Com isso, Granja (2018) comenta que o eSocial, é uma das grandes evoluções para os profissionais de contabilidade, com relação ao envio, recepção e armazenamento de informações tributárias, fiscais e trabalhistas, pelo fato de unificar as mesmas, minimizando os envios de obrigações acessórias.

No Brasil vem se fazendo muitos eventos relacionados à carga tributária, alguns assuntos até fora da realidade. Um deles é o SPED, que no início foi bastante divulgado, mas na maioria das divulgações continham informações equivocadas, o que levou a que muitos empresários ainda não entendem o verdadeiro propósito e significado desse sistema, tanto para o governo como para o contribuinte, como salienta Nascimento (2013).

Devido à complexidade do projeto SPED, traz a necessidade para as organizações da contratação de profissionais cada vez mais capacitados e atualizados para atender aos requisitos que a própria obrigação impõe. Para Oliveira e Ávila (2016), o SPED vem demandando uma gama de profissionais altamente preparados, principalmente os profissionais de contabilidade que estão diretamente ligados ao projeto, tendo em vista que o mesmo é em formato digital.

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, a partir de janeiro de 2014, 100% das empresas incorporaram o sistema eSocial, e a incorporação trouxe alguns impactos, exigindo destas, readaptação organizacional em termos tecnológicos e processuais, para que fosse possível ajustar a quantidade enorme de dados e das verbas da folha de pagamento, de acordo com o novo sistema.

As readaptações necessárias a serem implantadas pelas organizações, de acordo com Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, são: capacitação de mão de obra e dos departamentos envolvidos o processo, para que haja a execução de todos os processos em tempo hábil; entrega de informações, alguma mensais e algumas em tempo real, tais como: documentos voltados a admissões, afastamentos temporários, comunicações de aviso prévio, comunicações de acidente de trabalho, comunicações de férias e rescisões contratuais.

Sendo assim, espera-se que os profissionais envolvidos no manuseio do eSocial, tenham, nos próximos anos, capacitação necessária para que os problemas quanto a implementação e funcionamento do eSocial sejam minimizados, uma vez que no ano de 2020 a plataforma passará por diversas modificações e melhorias, exigindo, desta forma, um melhor preparo dos profissionais para que os erros sejam inimizados e o programa possa ser utilizado de uma maneira mais fluida e concisa.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

A natureza da pesquisa é classificada como aplicada, uma vez que tem como intuito solucionar problemas específicos que envolvem interesses locais, além de gerar conhecimentos para a aplicação prática (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

A abordagem da pesquisa será realizada de forma qualitativa e quantitativa, uma vez que se tem o objetivo de descobrir a opinião dos respondentes e o número estatístico que representam. Conforme afirmado por CRESWELL (2007) a utilização da

combinação das pesquisas qualitativas e quantitativas facilitam a compreensão do problema da pesquisa.

Esta pesquisa é classificada como descritiva, uma vez que seu objetivo é o descrever fenômenos ou características (GIL,2008). No estudo em questão, buscou-se analisar as dificuldades enfrentadas na implantação do eSocial.

3.2 Procedimentos para a coleta e análise de dados

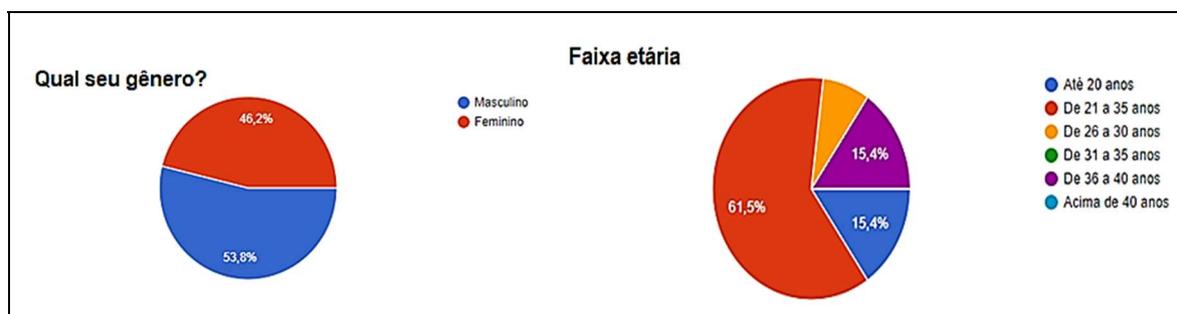
Com o objetivo de diagnosticar quais as dificuldades que os escritórios contábeis enfrentam na implantação do eSocial, foi aplicado um questionário contendo questões fechadas enviadas através da plataforma de pesquisa *Google Forms*, sendo utilizado tanto para coleta quanto para tabulação dos dados. De acordo com GIL (2018), o questionário é utilizado como meio de investigação para obter informações, sendo as perguntas fechadas as mais utilizadas. O questionário utilizados para este estudo segue o mesmo formato da pesquisa de Rigo *et al.* (2015), de Mann e Hoffman (2015), Caon e Nascimento (2017), o que possibilita uma análise comparativa entre as respostas das pesquisas.

Após a coleta de dados, tem-se a sua análise e interpretação, realizada através de gráficos.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa foi realizada entre os dias 14/10/2019 a 19/10/2019, sendo aplicada nos 13 escritórios do município de Juína-MT e contou com a participação de 40 contadores que atualmente estão trabalhando no setor responsável pelo eSocial nos referidos escritórios do município de Juína-MT. A partir dos questionários buscou-se entender as características do grupo pesquisado e as principais dificuldades encontradas para a adequação do sistema eSocial nos escritórios em que atuam. As perguntas foram fechadas e a partir da coleta das informações foram formulados 7 (sete) gráficos onde foram distribuídas as perguntas elencadas no questionário.

Gráfico 1: Identificação dos correspondentes

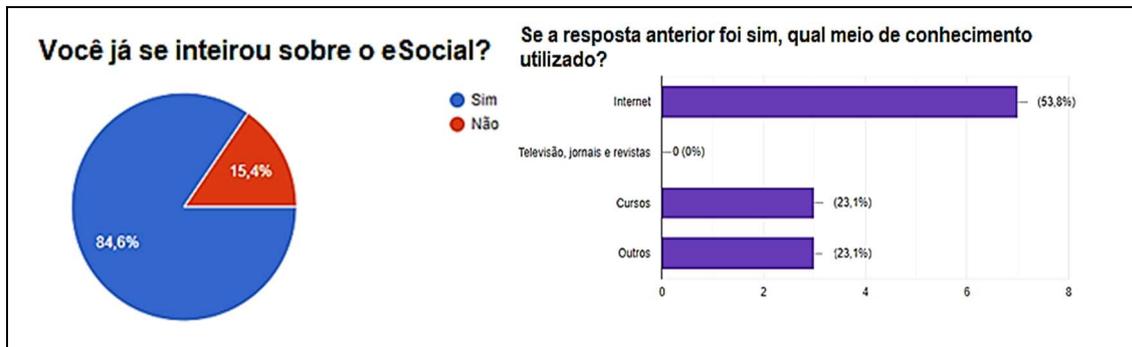


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

O gráfico 1, apresenta uma breve identificação dos participantes da pesquisa, como gênero e a faixa etária. Nota-se que a maior parte dos participantes que responderam à pesquisa foi do sexo masculino (53,8%) e do sexo feminino (46,2%). Dentro da faixa etária observou que a maioria dos entrevistados que participaram da pesquisa estão entre as idades de 21 a 35 anos (61,5%). Dessa maneira observa-se que a

maior parte das pessoas que trabalham em escritórios de contabilidade são do sexo masculino e jovens entre 21 a 35 anos.

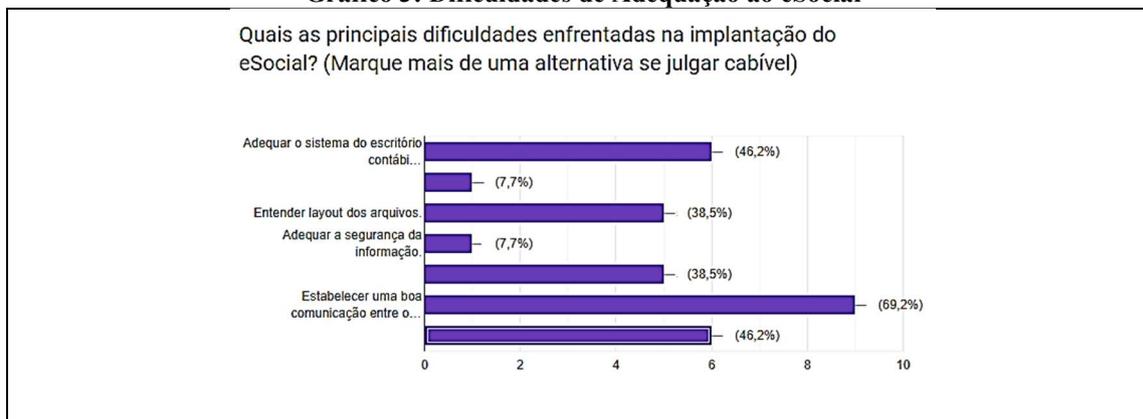
Gráfico 2: Conhecimentos sobre o eSocial



Fonte: elaborado pela autora (2019)

Quando questionados, 84,6% dos participantes da pesquisa disseram que estão inteirados sobre o eSocial, enquanto 15,4% responderam que não. Para se inteirar sobre o eSocial, a pesquisa apontou que 53,8% dos participantes utilizaram meios como a internet, 23,1% utilizaram cursos e 23,1% determinaram outros meios. Na pesquisa de Mann e Hoffman (2015) verificou-se que 57% dos respondentes disseram possuir algum tipo de treinamento voltado ao projeto do E-Social e 43% disseram não possuir nenhum tipo de treinamento. Nota-se que o próprio profissional preocupou-se em encontrar meios para se capacitar. Ainda na pesquisa de Caon e Nascimento (2017) os resultados da pesquisa com discentes de Ciências Contábeis corroboram com os encontrados na presente pesquisa, sendo que 63% dos discentes não participaram de treinamentos ou curso de capacitação relacionados ao eSocial e 31% não opinaram a respeito.

Gráfico 3: Dificuldades de Adequação ao eSocial

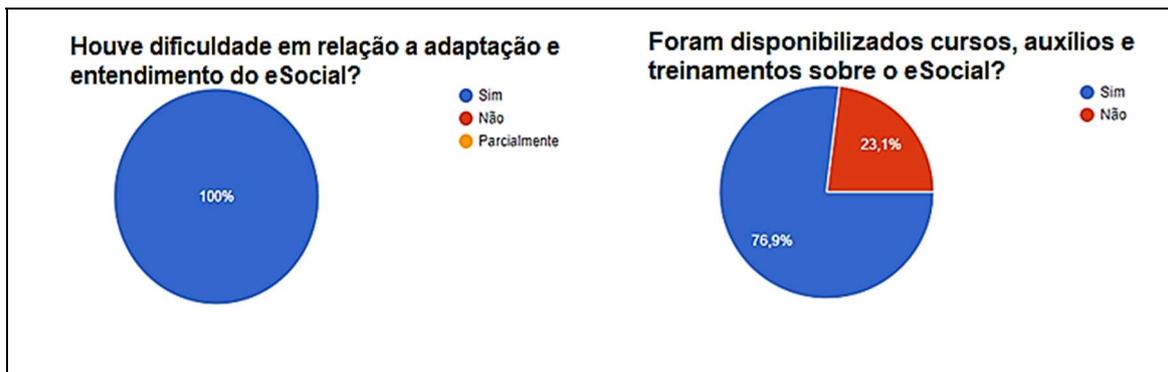


Fonte: elaborado pela autora (2019)

Quando solicitados a responderem sobre as dificuldades na adequação ao sistema eSocial, foi apontado por 69,2% que a maior dificuldade encontrada por eles é o de estabelecer uma boa comunicação entre os demais departamentos da empresa, sendo seguido pela dificuldade para adequar o sistema do escritório (46,2%) e adequar a nova obrigação acessória a rotina de trabalho do escritório (46,2%). Na pesquisa de Mann e Hoffman Os respondentes foram indagados se o sistema do E-Social conseguirá integrar-se com o ERP de sua empresa, o resultado obtido mostra que, 100% dos respondentes acreditam na integração o que vai contra os resultados obtidos na pesquisa atual.

Ainda na pesquisa de Mann e Hoffman (2015) investigou-se com relação às mudanças na forma de gestão do setor de RH ou de outros setores da organização, onde, 43% acreditam que o setor de RH será o que mais precisará se adequar com a implantação do E-Social, 43% acreditam que outros setores também deverão ter as suas formas de gerenciamento alteradas e outros 14% não responderam. Na comparação com a pesquisa atual essa resposta se valida tendo em vista que para mais de 69% dos respondentes, estabelecer uma boa comunicação entre os setores do escritório é um grande desafio.

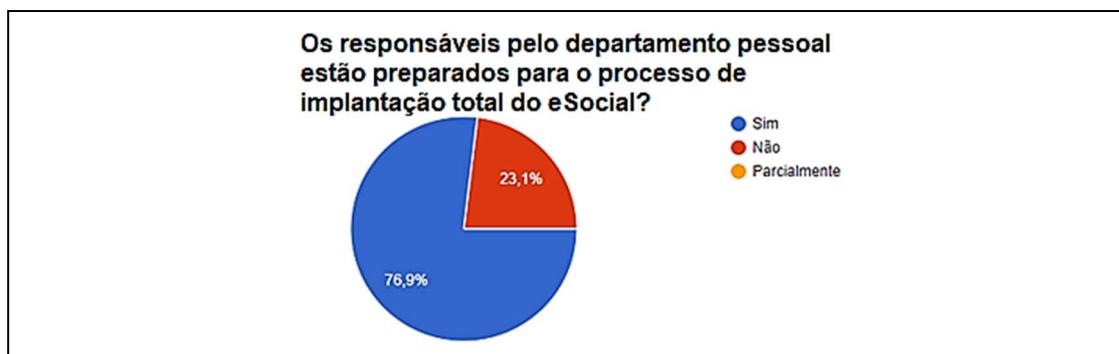
Gráfico 4: Dificuldade em adaptação e disponibilização de cursos



Fonte: elaborado pela autora (2019)

De acordo com as respostas obtidas dos participantes, todos apontaram que houve dificuldade em relação a adaptação e entendimento do eSocial. Quanto à disponibilização de capacitações e treinamentos 76,9% dos respondentes afirma receber da empresa onde trabalham as condições necessárias para adaptação do uso do eSocial. Na pesquisa de Rigo et al. (2015) 100% dos entrevistados participaram de 02 a 05 eventos, para poderem se aperfeiçoar ao SPED, e-Social, sendo que cada um disponibilizou em média de 6 a 8 horas para tais treinamentos. Ainda na mesma pesquisa, os respondentes apontaram o CFC como principal órgão promotor de capacitações a respeito da temática (RIGO et al. 20015). Na pesquisa de Caon e Nascimento (2017), quando trata-se de discente de Ciências Contábeis os resultados apontam que 63% dos discentes não participaram de treinamentos ou curso de capacitação relacionados ao eSocial e 31% não opinaram a respeito.

Gráfico 5: O departamento pessoal está preparado para a implantação do eSocial?

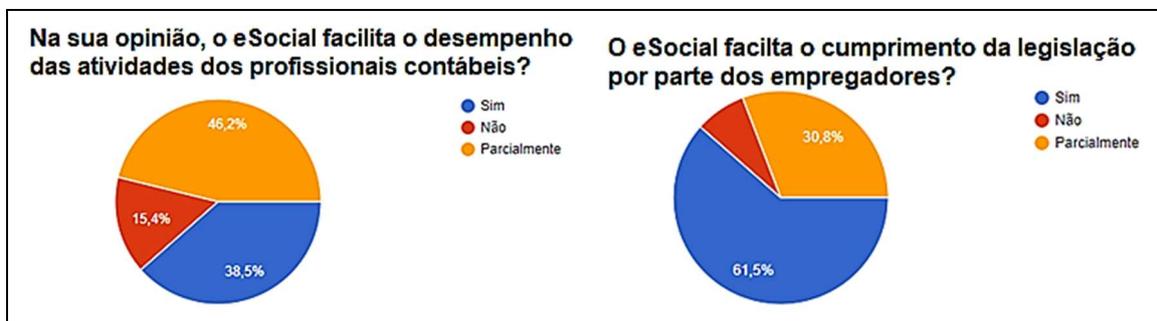


Fonte: elaborado pela autora (2019)

Foi apurado com a pesquisa que 76,9% julgam que os profissionais do departamento pessoal estão preparados para o processo de implantação total enquanto 23,1% acreditam que não. Resultados semelhantes aos da pesquisa de Mann e Hoffman (2015) onde evidenciou-se que nem todos os respondentes possuem treinamento

referente ao ESocial, nenhum profissional se sente muito preparado para trabalhar com o E-Social, 57% se sentem preparados, 29% pouco preparados e 14% sem preparação. Na pesquisa com discentes 89% alegam não estarem preparados para trabalharem com o eSocial (CAON e NASCIMENTO, 2017).

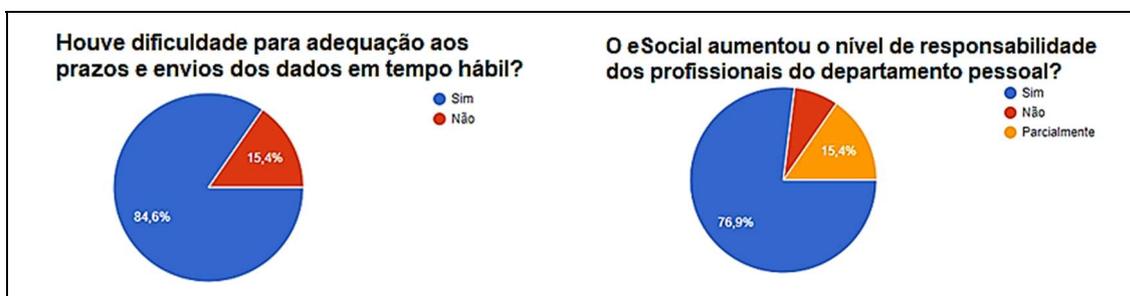
Gráfico 6: Facilidade nas atividades e cumprimento da legislação



Fonte: elaborado pela autora (2019)

Na opinião dos participantes da pesquisa, 46,2% acreditam que eSocial facilita parcialmente o desempenho dos profissionais da contabilidade, enquanto 38,5% acreditam que sim, o eSocial facilita e 15,4% acreditam que não. Além disso, foi apontado por 61,5% que o eSocial facilita o cumprimento da legislação por parte dos empregadores, 30,8% acredita que facilita em partes e 7,7% acreditam que não. Os resultados são próximos aos da pesquisa de Mann e Hoffman (2015), onde no quesito dos benefícios elencados pelo governo quando da implantação do E-Social obteve-se que, 71% acreditam nos benefícios ou melhorias do processo e 29% não acreditam que com a implantação haverá posteriores benefícios

Gráfico 7: Dificuldade na adequação e nível de responsabilidade dos profissionais



Fonte: elaborado pela autora (2019)

Quanto à adequação aos prazos e envios dos dados em tempo hábil, foi apontado que 84,6% dos participantes tiveram dificuldade enquanto 15,4% apontaram que não. Já em relação ao aumento do nível de responsabilidade em relação a implantação do eSocial, 76,9% apontaram que houve sim um aumento enquanto 15,4% acreditam que foi parcial e 7,7% apontaram que não. No que diz respeito à responsabilidade os resultados corroboram com os de Mann e Hoffman que apontam que 86% acreditam no aumento da responsabilidade e 14% não acredita.

De forma geral os resultados foram consistentes com as pesquisas anteriormente aplicadas, muito embora se a realidade do Estado de Mato Grosso seja um tanto quanto diferente daquela dos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Essa realidade é impetrada principalmente pelas dificuldades de acesso à internet de qualidade nos municípios do interior de Mato Grosso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo principal apresentar as principais dificuldades enfrentadas pelos escritórios contábeis do município de Juína-MT, para a implantação do eSocial.

O eSocial é parte integrante do projeto SPED do Governo Federal, que busca criar um conjunto de ações e obrigações de forma informatizada que permita o acompanhamento e o cruzamentos de todas as informações e operações realizadas pelos contribuintes. A Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, conhecido como eSocial, é o novo sistema criado pelo governo para o envio unificado e simplificado de informações das rotinas trabalhistas e previdenciárias das empresas.

Tendo como base o exposto, este estudo teve como objetivo identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais da contabilidade e empresários com a implantação do eSocial para as empresas prestadoras de serviços contábeis de Juína no Estado do Mato Grosso. Os resultados apontam que os respondentes, de forma geral, mostraram conhecimento sobre o novo sistema, embora, também tenham apontado problemas quanto à implantação do eSocial por parte do empresariado, no que diz respeito a questões como conhecimento, adequação e responsabilidades sobre as informações a serem geradas e transmitidas.

Embora tenha a pesquisa revelado problemas na adequação, foi constatado que os responsáveis pelo setor de recursos humanos estão preparados para as mudanças necessárias e exigidas pelo eSocial, pois a implantação do mesmo, trouxe aumento de responsabilidade aos profissionais da contabilidade, melhoria no desempenho das atividades do setor de recursos humanos, melhoria no cumprimento da legislação, tanto por parte do empresariado como dos contadores.

Diante do contexto apresentado, foi atingido o objetivo principal desta pesquisa que era a de identificar quais são as dificuldades que os escritórios de contabilidade do município de Juína – MT estão enfrentando para implantar o eSocial.

Embora tenha sido respondido o problema proposto para esta pesquisa e chegado a um consenso em torno das dificuldades e melhorias que o novo sistema trouxe aos empresários e aos profissionais da contabilidade, será necessário que os escritórios contábeis, invistam em cursos e treinamentos para os profissionais responsáveis por este departamento e que os empresários também busquem se atualizar, buscando uma maior conscientização e compreensão do que seja o eSocial, suas finalidades e benefícios, tanto, para as empresas como para o próprio governo que necessita das informações geradas por esse sistema.

REFERÊNCIAS

ALVES, Carolina Bez Birolo. **eSocial – Dificuldades para implantação: Estudo realizado nos prestadores de serviços contábeis**. Disponível em: <<https://repositorio.unesc.net/bitstream/1/Carolina%20Bez%20Birolo%20Alves.pdf>>.

ALMIR, Cheixas Dias. **Sistema Público de Escrituração Digital: Um salto tecnológico do Brasil na padronização das informações de empresas e seus**

cadastros. Anais da 20ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo. CRC São Paulo; 2006.

AZEVEDO, Felipe. **O que é sistemas de informação?**. Disponível em: <<https://portal.unigranrio.edu.br/blog/o-que-e-sistemas-de-informacao>>. Acesso em: 25 mar. 2019

BARINI, Dante. **Entenda o impacto do eSocial para as empresas.** Disponível em: <<https://blog.alterdata.com.br/entenda-o-impacto-do-esocial-para-as-empresas/>>. Acesso em: 30 out. 2019

BATISTA, Samuel Alves. **O impacto da eSocial nas organizações empresariais e contábeis.** Disponível em: <<https://samuelalvesbatista.jusbrasil.com.br/artigos/316718721/o-impacto-da-esocial-nas-organizacoes-empresariais-e-contabeis>>. Acesso em: 23 set. 2019

BOMFIM, Pedro Henrique Monteiro; SOUZA, Renata Freire de; ALVES, Marileide Ferreira. **A importância dos sistemas de informações contábeis aos seus usuários.** *Revista Eletrônica Organizações e Sociedade*. V. 5, n. 3, p. 49-60, jan./jun. 2016. 2019.

BORGES, Fernando. **Sistema Público de Escrituração Digital.** Disponível em: <<http://www.sispro.com.br/artigos/erp-sped-digital/>>. Acesso em: 29 mar. 2019

BRASIL. **Conheça o eSocial.** Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>>. Acesso em: 30 mar. 2019

_____. **Convênio ICMS 143/06.** Disponível em: <https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/convenios/2006/CV143_06>. Acesso em: 01 abr. 2019

_____. **Medida provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/antigas_2001/2200-2.htm>. Acesso em: 29 mar. 2019

_____. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em: 20 mar. 2019.

_____. **Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm>. Acesso em: 18 mar. 2019.

_____. **Emenda Constitucional 42/2003.** Disponível em HTTP://jus.com.br/artigos/4959/emenda-constitucional-n-42-2003. Acesso em: 18 ago. 2019

_____. **Instrução Normativa RFB nº 1252, de 01 de março de 2012.** Disponível em <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=37466>>. Acesso em: 02 abr. 2019

_____ **Manual de orientação do eSocial.** Disponível em:
<<http://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-2-5.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

_____ **Sobre o PAC.** Disponível em: < <http://pac.gov.br/sobre-o-pac>>. Acesso em: 27 nov. 2019

_____ **Publicado novo cronograma do eSocial.** Disponível em:
<<http://portal.esocial.gov.br/noticias/publicado-novo-cronograma-do-esocial>>. Acesso em: 31 mar. 2019

_____ **Receita Federal do Brasil 2017. Benefícios do SPED.** Disponível em
sped.rfb.gov.br/pagina/show/965. Acessado em: 01 ago. 2019

_____ **Receita Federal. Sobre a NF-e.** Disponível em <
<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/listaSubMenu.aspx?Id=33015hhSYZk=>>>. Acesso em: 02 abr. 2019

CAON, A.; NASCIMENTO, S. Percepção dos Discentes de Ciências Contábeis sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciária (eSocial). **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 3-27, 2017.

CRC-MT. **Conselho Federal de Contabilidade.** Disponível em: <
<http://www.crcmt.org.br>>. . Acesso em: 20 set. 2019

CUSTÓDIO, Karina Silveira. **eSocial: problemas e dificuldades enfrentados pelos escritórios de contabilidade.** Disponível em
<<http://repositorio.unesc.net/handle/1/5420>>. Acesso em: 09 fev. 2019

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional.** São Paulo: Alínea, 2003.

DRUMOND, Fatima Maria Penido. A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. **Revista do instituto de ciências econômicas, administrativas e contábeis (ICEAC)**. v. 21, n. 1, 2017.

FERNADES, Alexandre Roberto Villanova. KIRINUS, Josiane Boeira. **Principais dificuldades para a aplicação do SPED contábil e fiscal.** São Borja: URCAMP, 2011. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/2847292-Principais-dificuldades-para-a-aplicacao-do-sped-contabil-e-fiscal-1.html>>. Acesso em: 10 dez.2019

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: ed. UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. - São Paulo : ed. Atlas, 2008.

GOMIDES, Paula. **Luca Pacioli e o Método das Partidas Dobradas**. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/17cademico/luca-pacioli-e-o-metodo-das-partidas-dobradas/94521/>>. Acesso em: 04 abr. 2019

GRANJA, J.F. **Veja como o eSocial vai impactar na contabilidade das empresas**. Disponível em: <<https://blog.jfgranja.com.br/veja-como-o-esocial-vai-impactar-na-contabilidade-das-empresas/>>. Acesso em: 04 abr. 2019

HENRIQUE, Manoel de Almeida. **Livros contábeis a escrituração contábil no atual cenário tributário**. São Paulo: Trevisan Editora, 2016.

JUSBRASIL. **A complexidade e os impactos do eSocial para empregadores: como se adequar?**. Disponível em: <<https://crc-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100653187/a-complexidade-e-os-impactos-do-esocial-para-empregadores-como-se-adequar>>. Acesso em: 20 ago. 2019

KIEKOW, Andressa Simoni; MEIRELLES, Jenifer Soares; SCHIAVO, Leandro Rogério. Sistema de Informação Contábil: Uma Análise dos Softwares como Ferramenta de Apoio aos Escritórios Contábeis do Vale do Cai. **Revista UCS – XV Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**.

LEAL, Jocksanny Maria Del Rio; ROSENDO, Lenka Laranna da Silva; JUNIOR, Luiz Antonio Felix; SOARES, Yara Magaly Albano. Implementação do eSocial: benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da Paraíba. **Revista Gestão e Organizações**, [S.l.], v. 1, n. 1, nov. 2016. ISSN 2526-2289.

MANN, H. de Sant'Anna K.; HOFFMAM, R. C. A implantação do eSocial sob a ótica dos profissionais de RH das cooperativas agropecuárias de Ponta Grossa-PR. In: Congresso Internacional de Administração, 2015, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos...** Ponta Grossa: ADM, 2015. Disponível em: <www.admpg.com.br/2015/down.php?id=1837&q=1>. Acesso em 12 out. 2019.

NASCIMENTO, Geuma C. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas**. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

OLIVEIRA, Antônio Sergio de. **Sped nas pequenas empresas**. 2ª Ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017.

OLIVEIRA, Aristeu de. eSocial: Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas: manual prático. São Paulo: Atlas, 2014.
PAULA, Edmilson Antônio de. **A história da contabilidade**. Disponível em <<http://blogedmilsondepaula.com.br/historia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 04 abr. 2019

OLIVEIRA, Denis dos Reis; ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: Um Estudo do Nível de Qualificação dos Profissionais Contábeis em uma Cidade do Estado de Minas Gerais. **Revista de contabilidade da ufrj**. Nº 54, v. 21. Rio de Janeiro.

PINHEIRO, Diego. **O que é eSocial: Conheça o seu objetivo e os benefícios para empresas.** Disponível em: <<http://blog.esocialtechne.com.br/o-que-e-esocial/>>. Acesso em 27 nov. 2019

REZENDE, Mardele Eugênia Teixeira; SILVA, Marilene Luzia; GABRIEL, Ricardo Alexander. **eSocial prático para gestores.** São Paulo: Erica; Saraiva, 2016.

RIGO, I. G. et al. Sistema público de escrituração digital: eSocial um estudo nas organizações contábeis no município de Getúlio Vargas-RS. In: **CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL**, 15., 2015, Bento Gonçalves. Anais eletrônicos... Bento Gonçalves: CRC/RS, 2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/sistema_publico_escrituracao_digital_esocial_822.pdf>. Acesso em 12 out. 2018.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAMPAIO, Mayan Macedo; BASTEZINI, Robson Armelino; FAGUNDES, Ernando. **eSocial: Os Escritórios de Contabilidade Estão Preparados?** UFSC, Setembro/2018. Anais do 16º Encontro Catarinense dos Estudantes de Ciências Contábeis - ECECON

SILVA, Lucas Sousa. **A Importância da Tecnologia da Informação para Contabilidade** (Turma: 1º Período de Ciências Contábeis - Noturno - UNDB - 2013.1). Disponível em <<http://fabiolvieira.blogspot.com/2013/02/a-importancia-da-tecnologia-da.html>>. Acesso em: 15 abr. 2019

SILVA, Aldy Fernandes da et al . **SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas.** Rev. bras. gest. neg., São Paulo , v. 15, n. 48, p. 445-461, Sept. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922013000300445&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Dec. 2019.

SANTAREN, Vinícius. **Gestão da informação para o desenvolvimento de procedimentos e serviços jurídicos: um estudo de caso num escritório de advocacia.** Dissertação de Mestrado. Marília, 2017.